

## 12 INDICADORES DE DESEMPENHO DAS IFES

### 12.1 Indicadores de Desempenho das IFES nos Termos da Decisão TCU nº 408/2002

A Decisão TCU nº 408/2002 determinou que a partir do exercício de 2002 as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES informassem nos seus relatórios de gestão um conjunto de indicadores operacionais que possibilitasse a avaliação do desempenho operacional da instituição pelo Tribunal. Para efeito dessa Decisão, a apresentação dos indicadores é realizada em dois demonstrativos complementares contendo o primeiro uma série temporal com os cinco últimos exercícios de um conjunto de itens de informação sobre custo corrente, alunos, professores e funcionários, enquanto o segundo contempla uma série temporal que abrange o exercício de referência do relatório de gestão e os quatro exercícios imediatamente anteriores, com os doze (12) indicadores definidos na Decisão nº TCU 408/2002 e modificações posteriores, conforme os Quadros B.6.1 e B.6.2 a seguir.

QUADRO B.6.1 – RESULTADOS DOS INDICADORES PRIMÁRIOS – DECISÃO TCU N.º 408/2002

INDICADORES PRIMÁRIOS	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários)	91.970.691,40	69.833.194,28	10.409.243,66		
Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários)	91.970.691,40	69.833.194,28	10.409.243,66		
Número de Professores Equivalentes	435,00	324,00	211,50		
Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	742,50	466,88	339,25		
Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	742,50	466,88	339,25		
Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG)	4441	3579	1.806		
Total de Alunos na Pós-graduação <i>stricto sensu</i> , incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG)	13	0	0		
Alunos de Residência Médica (AR)	0	0	0		
Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	3839,125	3.868,25	3.140,50		
Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	2691	2.718,75	2.238,25		
Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	26	0	0		
Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	0	0	0		

Fonte: Diretoria de Planejamento da UFFS

OBS: A UFFS não possui Hospital Universitário.

## 12.2 Resultado dos Indicadores de Desempenho das IFES

O demonstrativo abaixo, Quadro B.6.2, apresenta os doze (12) indicadores fixados pela Decisão TCU nº 408/2002 - Plenário e modificações.

QUADRO B.6.2 – RESULTADOS DOS INDICADORES DA DECISÃO TCU N.º 408/2002

Indicadores Decisão TCU 408/2002 - P	EXERCÍCIOS				
	2012	2011	2010	2009	2008
Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente	23.795,01	18.052,92	3.314,52		
Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente	23.795,01	18.052,92	3.314,52		
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	6,25	8,39	10,58		
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	3,66	5,82	6,60		
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	3,66	5,82	6,60		
Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente	1,71	1,44	1,60		
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente	1,71	1,44	1,60		
Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,61	0,76	1,24		
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,00	0,00	0,00		
Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação	3,00	0,00	0,00		
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,01	3,74	3,62		
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)	0,00	0,00	0,00		

Fonte: Diretoria de Planejamento da UFFS

## 12.3 Análise dos Resultados dos Indicadores de Desempenho das IFES

Os indicadores elaborados pelo TCU não permitem uma análise e/ou avaliação dos seus resultados para uma instituição que está em fase de implantação. Isso ocorre, pois entre os componentes dos indicadores se encontra o número de alunos diplomados. Ressalta-se que a UFFS não possui alunos diplomados no ano de 2012.

Ressalta-se que o principal componente da fórmula do Aluno Equivalente tempo Integral é o Número de Alunos Equivalentes e esse manteve-se praticamente inalterado de 2011 para 2012, registrando 3.868,25 e 3.865,12, respectivamente. Contudo, o custo corrente na UFFS aumentou devido aos créditos suplementares no valor de R\$23.900.000,00 para pagamento de pessoal. Isso devido à elevação no número de Professores dedicação exclusiva que passou de 319 em 2011 para 430 em 2012, além do quantitativo de técnicos que em 2011 havia 354 e passou para 514 em 2012. Ressalta-se que o aumento do quantitativo de professores refere-se ao avanço dos acadêmicos nos cursos de graduação o que exigiu a contratação de professores para áreas de conhecimento das disciplinas que não haviam sido ministradas nos semestres iniciais. O aumento no número de técnicos justifica-se pelo aumento da demanda de trabalho devido às inúmeras atividades e o maior número de alunos e professores. Por fim, ressalta-se o aumento no número de funcionários terceirizados de 128 para 229 devido a UFFS não possuir a sede definitiva e estar atualmente ocupando diversos espaços em prédios diferentes, além de estar em cidades diferentes, devido a sua atuação multicampista.